

**Bolsas de doutorado sanduíche no âmbito do Edital Capes Print
Para o ano de 2020**

Data da divulgação do processo seletivo: 03/03/2020

O Programa de Engenharia de Produção está oferecendo as seguintes bolsas de doutorado sanduíche:

- 1 Bolsa de Doutorado Sanduíche de 12 meses (solicitação via PR-2);
- 2 Bolsas de Doutorado Sanduíche de 6 meses;

As candidaturas devem ser realizadas por meio de mensagem eletrônica contendo toda a documentação necessária para rmattos0202@gmail.com ou marcela.faria@poli.ufrj.br.

Data limite para candidaturas

Encaminhamento do processo ao PEP	Período de abertura do processo de candidatura no SEI	Período de inserção da candidatura convalidada no SCBA	Período de início da bolsa
Até 22/04/2020	30/03 a 30/04/2020	15 a 19/06/2020	Setembro 2020
Até 08/06/2020	15/05 a 15/06/2020	03 a 17/08/2020	Outubro a dezembro de 2020
Até 07/08/2020	15/07 a 15/08/2020	03 a 16/11/2020	Janeiro a março de 2021

OBS: Os candidatos selecionados terão seus nomes publicados nesta página a título de resultado preliminar. Demais candidatos terão dois dias após divulgação do resultado preliminar para solicitar reconsideração por meio de carta à coordenação a ser entregue na secretaria acadêmica do PEP. Após análise, o resultado final será publicado.

Documentação necessária para candidatura:

Para cada modalidade, serão listados os documentos necessários para inscrição. Se aprovado, o candidato deverá apresentar toda a documentação complementar para a sua indicação listada em:

- Diretrizes para solicitação das Missões e Bolsas (PR2), doravante chamado "Diretrizes PR2": [Link](#)
- Edital CAPES PrInt: <http://posgraduacao.ufrj.br/noticia/3448>

Nas "Diretrizes PR2" também estão apresentados os requisitos para o plano de trabalho ou de atividades que devem estar alinhados com o tema "Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades".

Caso o candidato selecionado não apresente a documentação complementar para sua indicação, o próximo candidato aprovado será contatado ou, na ausência deste, nova seleção será realizada.

- Documentos necessários para inscrição no processo de seleção de Bolsas de Doutorado Sanduíche (bolsas no exterior):
 - Carta de aceite da instituição de destino, devidamente datada e assinada, em papel timbrado, informando a data completa de início e término da permanência, que deve corresponder à quantidade de meses da bolsa a ser concedida e ter o formato primeiro mês/ano a último mês/ano ou primeiro dia do primeiro mês/ano a último dia do último mês/ano. Ex. bolsa de 6 meses: 01/07/2020 a 31/12/2020 ou 07/2020 a 12/2020;
 - Histórico Escolar;
 - Currículo Lattes atualizado;
 - Cópia do passaporte e do visto permanente no Brasil (se discente estrangeiro);
 - Ata de defesa de exame de qualificação em que conste a aprovação ou ter cursado, pelo menos, o primeiro ano do doutorado;
 - Certificado de proficiência linguística mínima, conforme tabela e requisitos descritos no Anexo XII do Edital 41-2017 (CAPES-PrInt);
 - Carta do orientador brasileiro apresentando a candidatura e demonstrando interação com o pesquisador responsável na instituição de destino;
 - Currículo do orientador ou pesquisador responsável na instituição de destino;
 - Plano de trabalho a ser desenvolvido durante a permanência no exterior, contendo os seguintes itens:
 - Título
 - Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema da pesquisa e aderência ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao projeto em cooperação internacional;
 - Definição e delimitação clara do objeto de estudo;
 - Objetivos e Metas;
 - Metodologia a ser empregada;
 - Cronograma de atividades;
 - Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso, bem como para a ampliação da cooperação e intercâmbios internacionais da UFRJ, destacando o potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;
 - Relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;

- Relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando for o caso;
 - Informação se o plano de estudos prevê/atende às normas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
 - Justificativa para a escolha da IES de destino e do coorientador no exterior, indicando a sua adequação ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao do projeto em cooperação internacional;
 - Referências bibliográficas;
 - Resultados esperados;
- Proposta de atividades a serem realizadas no retorno, de forma a permitir que a instituição se aproprie do conhecimento adquirido pelo beneficiário no exterior.

Critérios de seleção

Os candidatos que apresentarem toda a documentação e satisfizerem as exigências listadas no Edital Capes PrInt e nas “Diretrizes PR2” serão considerados aptos e classificados de acordo com o Desempenho acadêmico e Produção Científica.

Para todas as modalidades de bolsa, os países de destino elegíveis são:

África do Sul | Alemanha | Angola | Argentina | Austrália | Áustria | Bélgica | Canadá | Chile | China | Colômbia | Coreia do Sul | Cuba | Dinamarca | Espanha | Estados Unidos | França | Grécia | Holanda | Índia | Indonésia | Irlanda | Itália | Japão | México | Moçambique | Noruega | Peru | Portugal | Reino Unido | Rússia | Suécia | Suíça | Uruguai

Destes, os marcados em verde são prioritários conforme Anexo I do edital Capes-PrInt. O PEP se reserva no direito de recusar candidaturas referentes aos países não prioritários de modo a não exceder o montante de recursos para estes países (30%).

Tema UFRJ: Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

O projeto do PEP “**Gestão e Inovação para a Sustentabilidade**” está relacionado com o tema definido pela UFRJ “Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades”, apresentado a seguir:

O crescimento das sociedades só redundará em desenvolvimento socioeconômico sustentável se for articulado ao combate às desigualdades. Desta forma, são necessárias pesquisas que desenvolvam técnicas e produtos, proponham análises teóricas e discussões críticas sobre o crescimento em suas diferentes dimensões - econômica, demográfica, tecnológica, urbana, educacional – e que busquem enfrentar as desigualdades, sejam resultantes dos processos de exploração dos recursos naturais, sejam sociais, políticas ou jurídicas engendrados na sociedade atual. Entendemos que desses processos resultam formas de discriminação social, racial, étnica, econômica, religiosa, de orientação e identidade sexual, de gênero, etc., que se manifestam nas instituições, nas relações de poder, nas políticas, nas normas e direitos os quais estimulam ou combatem, em múltiplos aspectos, tanto o crescimento quanto as desigualdades. Tais investigações e ações, desenvolvidas

nos diversos campos dos saberes, respondem a demandas brasileiras e a de diferentes países, e visam fomentar a produção de conhecimento que colabore no enfrentamento desses problemas, bem como a construção de redes internacionais, multi e interdisciplinares de pesquisa, que deem visibilidade às pesquisas desenvolvidas na UFRJ e de seus parceiros sobre tais questões.

Apresentamos a seguir o resumo do projeto PEP/COPPE/UFRJ

Tema: Gestão e Inovação para a Sustentabilidade

O desenvolvimento sustentável exige a integração de três dimensões: equidade social, viabilidade econômica e sustentabilidade ambiental. A articulação destes três pilares implica de um lado em escolhas tecnológicas e de outra em dimensões normativas de origem política. No plano tecnológico, a sustentabilidade demanda importantes esforços de inovação tanto de produtos quanto de processos de concepção da inovação, visando inseri-los nas dinâmicas sócio-técnicas locais próprias do meio receptor. O projeto proposto visa fornecer meios e métodos facilitadores da integração das questões relativas às transformações do trabalho nos processos de projeto. O trabalho, entendido como ato produtivo, tende a ser um ponto cego na mainstream da pesquisa acadêmica contemporânea sobre o desenvolvimento sustentável. Justamente por isso, o projeto proposto visa suprir essa lacuna buscando três resultados principais: (i) desenvolver métodos para ampliar as margens de manobra das ações coletivas e dos processos participativos no interior da projeção, (ii) conceber sistemas sociotécnicos capacitantes, (iii) desenvolver objetos intermediários de projeto (maquetes 3D, maquetes em escala real, protótipos...) como suportes de troca e aprendizagens recíprocas suscetíveis de contribuir para a concepção de sistemas de trabalho que facilitem a inovação para a sustentabilidade.

Nesse projeto pretende-se também estudar no Brasil e em parceria com as Universidades parceiras os novos locais de co-concepção: ambientes virtuais de concepção em 3D, FabLab, demonstradores ou provas de conceito/protótipo, living labs, Esses locais aparecem como espaços de transformação e de mutação de sistemas de atividades, onde podem ser concebidos e experimentados soluções, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, de uma qualidade de vida e trabalho mais elevada e de uma melhor gestão dos recursos naturais através de uma governança participativa.